

FLASHES  
OF LIFE

**E**<sup>d</sup>**C**



# EDITORIAL

Apresentamos a segunda edição de Flashes of Life.

Uma edição que preparámos com o desejo de partilhar um relatório económico do ano de 2022 que, no entanto, é necessariamente parcial porque **reflete apenas os fundos e projetos seguidos pela Comissão Internacional da Economia de Comunhão.**

Sabemos, de facto, que os fundos recolhidos e geridos localmente pelas empresas, associações e outras organizações ligadas à Economia de Comunhão (EdC) são, em geral, superiores aos que relatamos nesta edição.

Concretamente, este número inclui apenas a afetação dos **lucros colocados em comunhão** por pessoas e empresas nas seguintes áreas geográficas:

Bélgica	246.201 €
Itália	148.142 €
Coreia do Sul	116.545 €
Cone do Sul (Argentina, Chile, Uruguai)	83.293 €
Europa Oriental	31.456 €
Alemanha	20.000 €
Outros	14.638 €
<b>Total</b>	<b>660.275 €</b>

Estes fundos foram destinados, ao longo do ano 2022, a diversos projetos e ações que se apresentam detalhadamente nesta edição e que podemos agrupar sinteticamente da seguinte forma:

• Ajudas a pessoas e famílias carenciadas	297 595€
• Projetos de desenvolvimento	219 197€
• Cultura do dar e desenvolvimento do empreendedorismo de comunhão	135 711€
• Secretariado da Comissão Internacional e despesas diversas	14 275€
• <b>Total</b>	<b>666 778€</b>

Para dar uma visão geral das ações desenvolvidas em 2022 pela EdC a nível global, **nas próximas edições de Flashes of Life gostaríamos de adicionar os projetos geridos localmente.**

Na verdade, esta edição carece da contabilização dos lucros de países com uma presença muito significativa de empresas EdC, como o Brasil ou a França, para citar apenas dois, que têm associações ou fundações que permitem que os projetos sejam geridos localmente.

Sabemos também que muitas das empresas individuais que aderem à EdC, realizam diretamente ações de combate à pobreza, que assumem facetas muito diferentes, muitas vezes com uma grande criatividade. Ações que, se não forem compartilhadas, correm o risco de passar despercebidas.

À medida que as várias estruturas locais e empresas EdC nos quiserem comunicar os fundos recolhidos e os projetos desenvolvidos diretamente, poderemos oferecer uma visão mais completa do alcance e das implicações das ações empreendidas pela Economia de Comunhão no mundo. Por isso, continuaremos a dizer juntos: **POR TODA A VIDA... OBRIGADO!**

AQUELES QUE SE ENCONTRAM **EM DIFICULDADES FINANCEIRAS**, OS DESTINATÁRIOS DE UMA PARTE DOS LUCROS, NÃO SÃO VISTOS SIMPLEMENTE COMO ASSISTIDOS OU BENEFICIÁRIOS DA EMPRESA: ELES SÃO **MEMBROS ESSENCIAIS DO PROJETO**, NO QUAL **DOAM** AOS OUTROS AS SUAS NECESSIDADES.



TAMBÉM ELES VIVEM A **CULTURA DO DAR**. A ÊNFASE NÃO ESTÁ NA FILANTROPIA POR PARTE DE ALGUNS, MAS SIM NA **PARTILHA**, ONDE CADA UM DÁ E RECEBE, COM IGUAL DIGNIDADE, DENTRO DE UMA RELAÇÃO DE **RECIPROCIDADE**.



CHIARA LUBICH -  
*DOUTORAMENTO HONORIS  
CAUSA EM ECONOMIA -  
PIACENZA, 29 DE JANEIRO DE  
1999*

POR TODA A VIDA... OBRIGADO!

# FLASHES OF LIFE



**Mas antes de começar...  
Vamos colocar os óculos?**



Nem sempre é fácil tentar explicar as ações que a Economia de Comunhão tem levado a cabo na luta contra a pobreza. Sobretudo, fazê-lo numa linguagem compreensível para todos. O Observatório da Pobreza "Leo Andringa" (OPLA) nasceu precisamente com esse propósito e há 6 anos que trabalha para criar uma espécie de mapa que permita entender as ações da EdC de combate à pobreza em diferentes níveis.

Nesse sentido, foram identificadas as seguintes categorias principais em que se articula o compromisso com o combate à pobreza e com as quais abordaremos esta edição de **Flashes of Life**:

- **Apoio a pessoas e famílias** em condições de vulnerabilidade socioeconómica
- **Projetos de desenvolvimento e incubação** de novas atividades empresariais

Quando **Chiara Lubich** teve a inspiração que levou ao nascimento da Economia de Comunhão, ficou muito claro que a via como um projeto "**cultural**" e não apenas de apoio mútuo. Ela já intuía na EdC uma nova forma de conceber a economia e de viver as relações económicas. Na verdade, ela colocava o aspeto cultural ao mesmo nível de importância das ações de combate à pobreza.

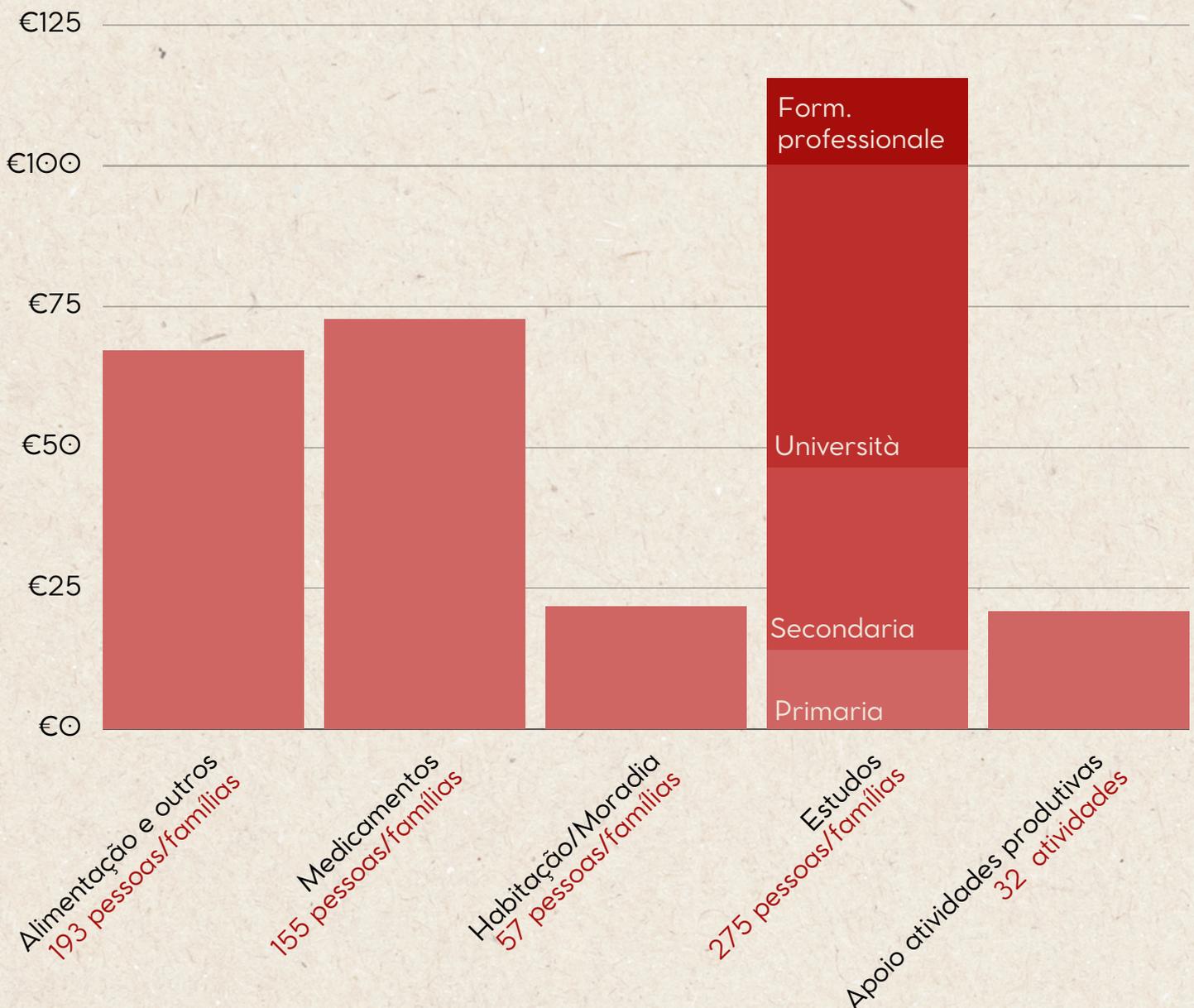
Estes dois aspetos, juntamente com a vida intraempresarial, ainda hoje moldam a alma da Economia de Comunhão.

# Apoio económico a pessoas em condições de vulnerabilidade socioeconómica

Os lucros partilhados e o compromisso direto de empresários e de outros agentes de comunhão destinam-se a apoiar pessoas em condições de vulnerabilidade socioeconómica através da prestação de apoios monetários de montantes variáveis, destinados a cobrir despesas emergenciais de assistência médica, alimentação, habitação/moradia e escolaridade.

## APOIO A FAMÍLIAS E PESSOAS NECESSITADAS

- 405 famílias, para necessidades primárias
- 275 estudantes
- 33 atividades produtivas
- **297.595** euro



# Dados por área geográfica

p/f = pessoas/famílias

América  
31.9%  
293 p/f

África  
32.2%  
149 p/f

Europa Oriental  
14.9%  
127 p/f

Médio Oriente  
13.6%  
47 p/f

Ásia  
7.5%  
64 p/f

É sempre uma experiência forte experimentar o amor de Deus através da gratidão daqueles que recebem porque **experimentam o cêntuplo** nas ajudas recebidas e no amor daqueles que fazem a comunhão dos bens.



Equador

Obrigado pela vossa ajuda ao nosso povo do Egito! Há muitas necessidades urgentes a bater à porta das nossas vidas aqui. A vossa ajuda para alguns destes **prolongou as suas vidas** porque puderam tomar os medicamentos de que necessitavam.



Egito

Só posso expressar a profunda gratidão em nome das pessoas que receberam a ajuda porque os seus filhos puderam continuar os seus estudos, **o que, de outra forma, lhes teria sido impossível.**

Bósnia e Herzegovina

# Projetos de desenvolvimento e incubação de novas atividades empresariais

Neste caso, os lucros são utilizados para consolidar e fazer crescer as empresas de comunhão, apoiar o nascimento de novas atividades empresariais e projetos de desenvolvimento que visem promover, com a sua ação diária, uma cultura económica mais equitativa, fraterna e inclusiva.

## PROJETOS AMU

Para ajudar a apoiar projetos de desenvolvimento, a EdC colabora estreitamente com a AMU – Azione per un mondo unito ONLUS, que gere parte dos lucros reunidos pelas empresas, para realizar projetos de desenvolvimento que restituam trabalho e dignidade a pessoas em condições de vulnerabilidade social e económica.

Os projetos partem sempre das propostas das nossas associações parceiras locais que, inspiradas nos valores da EdC, trabalham em estreita colaboração com as situações de miséria no mundo.



Fundos para estrutura da AMU:

16 392 €

**Agora vamos conhecê-los melhor...**



**CUBA**



€ 26.622

### Desenvolvimento da EdC e impulso à Economia de Francisco em Cuba

Em Cuba, muitas empresas durante a pandemia tiveram de fechar ou se reinventar profundamente para sobreviver, sem poder contar com uma contribuição efetiva de ajudas governamentais.

Neste contexto de grandes dificuldades, em agosto passado, o governo local permitiu, pela primeira vez, que os cidadãos cubanos criassem micro, pequenas e médias empresas privadas sob a forma de sociedades e já não apenas como empresas individuais. Uma mudança importante e um desafio para o qual é necessário preparar a comunidade empresarial local.



Para ajudar os pequenos trabalhadores independentes a aproveitar as oportunidades oferecidas por esta transição, o projeto visa dotá-los das ferramentas jurídicas e administrativas e os conhecimentos adequados à gestão de empresas privadas.

O cerne do projeto é a formação para a gestão de uma empresa de acordo com os princípios da Economia de Comunhão e da Economia de Francisco.

#### Algumas das atividades são:

- acompanhamento técnico individual a pequenas iniciativas empresariais e microempresas já em curso, com base num estudo personalizado das necessidades;
- formação personalizada em Administração de Empresas e Economia de Comunhão;
- curso de formação em Economia de Francisco;
- encontro Nacional de Microempresários para uma Economia Solidária;
- etc.

Para saber mais  
sobre o projeto  
em Cuba, clique aqui.



## BURUNDI



€ 140.949

### Burundi – Pode ser feito! – Microcrédito e Microfinanciamento comunitários

Apesar das grandes dificuldades em que o país ainda se encontra, nos últimos anos temos entendido que apoiar as competências e ideias da comunidade local é o melhor caminho para um desenvolvimento duradouro e consciente.

O **Burundi**, o segundo país mais densamente povoado de África, é um dos cinco países com as mais elevadas taxas de pobreza do mundo. O projeto "**Pode ser feito!**" visa **criar grupos de microcrédito comunitário** cujos membros possam ser autossuficientes na criação de atividades laborais e, na segunda fase, criar um grupo de microfinanciamento comunitário para apoiar o crescimento de projetos em expansão.



Os grupos de microcrédito, que utilizam a metodologia das SILC (Savings and Internal Lending Communities), incluem 10 a 25 pessoas que se auto selecionam e autofinanciam recolhendo e colocando as suas próprias poupanças num fundo comum. **Deste modo, o grupo pode conceder aos membros individuais pequenos empréstimos**, reembolsáveis com juros mínimos, para satisfazer as suas necessidades financeiras a curto prazo e para apoiá-los no arranque e na gestão de pequenas atividades geradoras de rendimento.

[Para saber mais sobre o projeto no Burundi, clique aqui.](#)



€11.700

### RestarT – Recomeçar para Ficar

A crise síria teve início em 15 de março de 2011. Seguiram-se anos de guerra que atormentaram o país e trouxeram graves repercussões psicológicas, económicas e sociais.

Sem perspectivas de reconstrução ou recuperação económica, as famílias viram as suas condições agravarem-se. Estima-se que 90% da população viva abaixo do limiar da pobreza e que sejam muitos os sírios que não conseguem satisfazer as necessidades básicas.



Neste contexto **surge a ideia de arrancar com um projeto para criar oportunidades** de emprego adequadas ao mercado sírio atual e capaz de garantir um rendimento mínimo às pessoas.

O **projeto RestarT (Recomeçar para Ficar)** destina-se a quem tem experiência na área das atividades produtivas e/ou comerciais, mas que se encontra atualmente desempregado. Desta forma, quem tiver um projeto terá apoio para o realizar, para melhorar as suas condições económicas e, permanecendo na Síria, contribuir para a reconstrução do país após a guerra.

[Para saber mais sobre o projeto na Síria, clique aqui.](#)



### **Criar um sistema para além do Acolhimento**

Criar um sistema para além do Acolhimento promove a integração social e laboral de pessoas vulneráveis, italianas e estrangeiras, através de uma rede de atores locais composta por empresas, famílias, associações e operadores envolvidos em processos de inclusão.

Durante os primeiros três anos de atividade, o Programa envolveu 198 beneficiários e ativou 127 colocações no mundo do trabalho, tendo aderido à rede nacional 77 empresas, 97 famílias, 33 associações e 51 centros de acolhimento.



#### **Algumas das atividades são:**

- Elaboração de Planos de Autonomia Individual;
- Cursos de formação profissional;
- cursos de língua italiana e certificação linguística;
- Etc.

**Para saber mais sobre o projeto na Itália, clique aqui.**



### **Apoio ao projeto "Casa Alba"**

A Nigéria é o país mais populoso da África e 75% da sua população tem menos de 30 anos. O desemprego é elevado, situando-se nos 13,3%, e os jovens têm frequentemente dificuldade em adquirir competências que os ajudem a ganhar a vida regularmente.

A Casa Alba foi criada **para ajudar meninas indigentes, muitas das quais já haviam sido enviadas para servir nas casas de famílias ricas.**

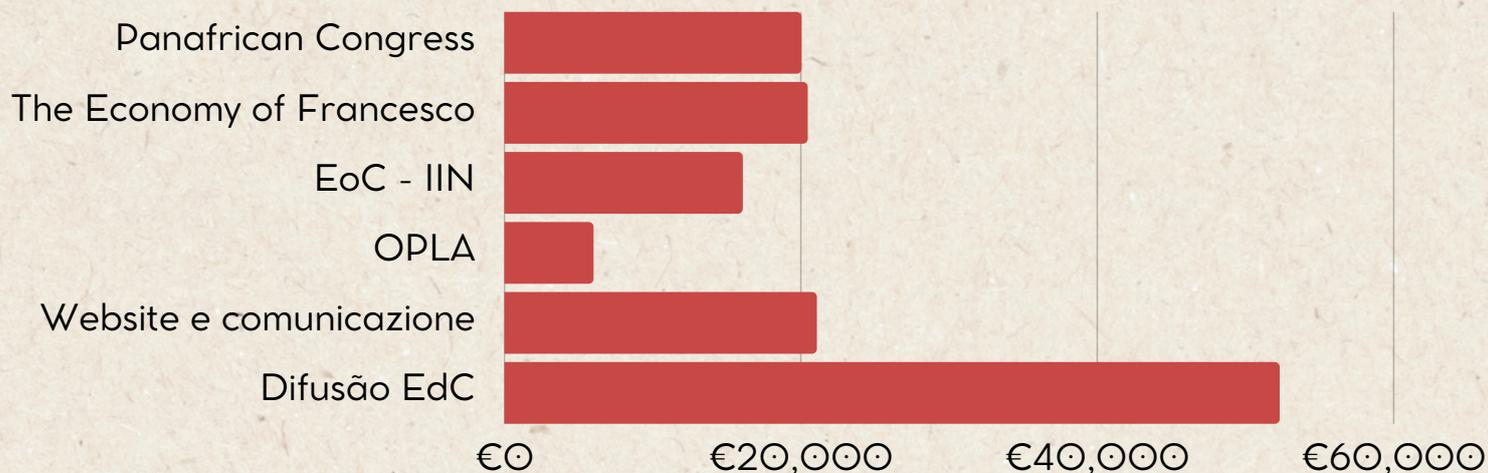
**A Casa Alba Batik and Sewing School** é um projeto com uma dupla atividade:

- produção de tecidos tie-and-dye (NdT: tingimento artístico de tecidos) destinados à produção de uma série de artigos de uso doméstico (lençóis, toalhas de mesa, etc.) e vestuário
- formação de jovens desfavorecidas na aquisição de competências no domínio da alfaiataria

**Para saber mais sobre o projeto na Nigéria, clique aqui.**



# PROJETOS CULTURA DO DAR / DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DE COMUNHÃO



**EdC-Online, uma janela aberta sobre o mundo rico e complexo da Economia de Comunhão**

Há 15 anos que a Antonella Ferrucci gere o site oficial da Economia de Comunhão. Um site disponível em cinco línguas que contribui para a divulgação da cultura do dar, da economia civil e da comunhão com testemunhos da vida dos empresários EdC, conteúdos com temas mais académicos, histórias, artigos e notícias.



[Pode digitalizar/escanear o código QR ou clicar aqui para ler a entrevista completa.](#)